



“O maior inimigo da autoridade é o desprezo e a maneira mais segura de solapá-la é o riso.”

Hannah Arendt (1906-1975)



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

## Tarifaço: Abrasel busca apoio das empresas americanas de fast-food e de restaurantes

Estamos às vésperas do início de nova taxa que os EUA definiram para os produtos brasileiros poderem entrar no país deles. Mas, se dói aqui nos empresários brasileiros, também pode doer — e muito — no bolso dos empresários americanos. O setor de lanchonetes, fast food, é um deles. A coluna apurou que a Abrasel, entidade brasileira que representa esse setor que inclui bares e restaurantes, busca apoio internacional para ajudar a reverter a situação. Entrou em contato com a entidade que tem o mesmo papel nos EUA. Pois o setor lá enfrentará aumento nos custos de insumos como suco de laranja, pescados, carne, café e frutas.



Reprodução/Instagram

### Carta para a National Restaurant Association

A Abrasel enviou, ontem, uma carta à National Restaurant Association (NRA), pedindo apoio para que seja revista a medida do presidente Donald Trump de aplicar uma taxa de 50% sobre as exportações brasileiras. A NRA defende os interesses de milhões de estabelecimentos norte-americanos e mantém uma relação próxima com a Abrasel.

### Bom senso e parceria comercial



Divulgação

“O setor de alimentação fora do lar é um elo direto entre os países, e medidas como essa colocam em risco não apenas negócios, mas também relações construídas com respeito e cooperação. É hora de unir vozes em defesa do bom senso e da parceria comercial”, afirma Paulo Solmucci (foto), presidente da Abrasel.

### Rejeição do consumidor brasileiro

Também tem um outro lado importante de lembrar: que os brasileiros podem perder a receptividade e o gosto que têm pelas empresas norte-americanas estabelecidas no Brasil, especialmente do setor de alimentação, daquelas marcas bem conhecidas que sempre encontraram no Brasil. Assim, também seriam afetadas economicamente pela medida.

CEB/Divulgação



### Lei que aumenta punição para furto de cabos está valendo

Entrou em vigor na terça-feira a lei que tipifica e aumenta as penas para os crimes de furto, roubo e receptação de fios, cabos ou equipamentos de telecomunicações e energia elétrica. Para a Conexis, entidade que representa as maiores empresas de telecomunicações, a mudança é uma importante vitória para os consumidores. “O consumidor é o maior prejudicado com essas ações criminosas. Todos os anos, milhões de usuários de telecomunicações ficam sem acesso a serviços de internet, telefonia e TV por assinatura por causa do roubo, furto e receptação de cabos e equipamentos”, afirmou à coluna o presidente-executivo da entidade, Marcos Ferrari (foto abaixo).

### Crime recorrente no DF

A capital federal sofre muito com falta de energia em diversas regiões causadas pelo furto de cabos. A CEB e a Neenergia enfrentam diariamente o problema. “A sanção dessa nova lei chega em um momento oportuno em que estamos reforçando o combate ao furto de cabos no DF. É um avanço fundamental. Agora, com o agravamento das penas, teremos um instrumento mais eficaz para garantir que esses indivíduos permaneçam presos e que esse tipo de crime seja desestimulado”, afirma Edson Garcia (foto ao lado), presidente da CEB IPes.



Conexis/Divulgação

### Prejuízos para a população e para empresas

Esses crimes têm gerado grande prejuízo para a população, que fica sem iluminação por algumas horas ou mesmo dias, dependendo da extensão do furto. E também para a CEB IPes e Neenergia.



Ed Alves/CEB/D.A Press

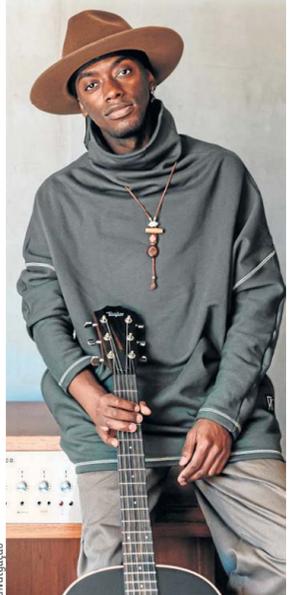
Entre janeiro e junho de 2025	<b>57 quilômetros</b> de cabos de iluminação pública da CEB foram furtados	<b>R\$ 1,1 milhão</b> é o prejuízo causado pelo crime
-------------------------------	--	---

### Pontos mais vulneráveis

As regiões administrativas que mais têm sofrido com os furtos são, nesta ordem: Plano Piloto, Planaltina, Taguatinga, Ceilândia, Recanto das Emas e Estrutural.

### Atrações confirmadas para o Festival da Caixa Seguridade

Um time de grandes nomes da música brasileira desembarca em Brasília em agosto. Marina Sena, Maria Gadú, Mart'nália e Jota.Pê (foto) são as atrações principais do Festival AnimaMix Caixa Seguridade, que estreia neste ano e veio para entrar no calendário anual da cidade. O espetáculo Vital – O musical dos Paralamas também está na programação dos três dias do evento, que oferece atrações para toda a família. O festival acontece de 22 a 24 de agosto, das 12h às 23h, no Eixo Cultural IberoAmericano (antigo Complexo Funarte). Os ingressos custam R\$ 20 (meia) e R\$ 40 (inteira).



divulgação

# VEM AÍ



O PRÊMIO CORREIO BRAZILIENSE CASACOR \ BRASÍLIA EDIÇÃO 2025

A mostra que celebra o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo está de volta!

Em sua nova edição, a **CASACOR Brasília** abre as portas no dia **13 de agosto**, na **Casa do Candango**, com 51 ambientes assinados por 58 profissionais – nomes consagrados e novos talentos unidos pelo tema **“Semear Sonhos”**.

Em breve, você poderá votar e reconhecer os projetos que mais inspiram, emocionam e transformam.

**Prepare-se para participar de uma escolha que valoriza o que há de mais criativo.**